

Biblioteca de Santa Catarina

A ESCOLA

Deus, Patria e Familia

Orgão do Grupo Escolar Jeronymo Coelho



ANNO III

LAGUNA, de Junho 1916.

N. 8

13 de Maio

ENTREGA DE MEDALHAS NO GRUPO ESCOLAR

COM a presença de altas autoridades Federaes, Estadcaes e Municipaes, realizou-se no grupo escolar *Jeronymo Coelho* a commemoração á data 13 de Maio. Formados todos os alumnos do grupo e Escola Complementar no jardim e depois de se ouvir o hymno 13 de Maio, o snr. Director fez uma prelecção, historiando o grande feito da historia Patria. Aproveitando a occasião, entregou as medalhas aos alumnos distinguidos pela exposição escolar de 1916, sendo a chamada feita na seguinte ordem: Adalgiza Varejão (ausente), Gercino Soares e Eduardo Silva, da Escola Complementar; Agerico Ferreira, Sady Magalhães e Ruth Cabral, do grupo escolar.

Cada um dos alumnos, ao ser collocada a sua medalha sobre o peito, recebia uma longa salva de palmas e era cumprimentado pelas pessoas presentes.

Em nome dos alumnos que receberam medalhas, falou, agradecendo, o alumno da Escola Gercino Soares.

Pediu então a palavra o sr. professor Luiz Trindade, que, em breves frases, mostrou aos demais alumnos como foram recompensados aquelles que trabalharam com amor e perseverança, e instigando os outros alumnos a se esforçarem afim de, no próximo anno, serem premiados com medalhas.

Finalizar, foi cantado o hymno nacional, conjuntamente com o grupo da Escola Complementar anexa.

Discurso

proferido na commemoração de 24 de Maio.

ILLMOS. SRS. PROFESSORES, CAROS COLLEGAS !

Os brasileiros têm sempre provado que sabem defender e desaggravar o seu torrão natal.

Na guerra do Paraguay temos exemplo como os nossos compatriotas, abandonando suas casas, seus interesses, seus filhos, partiam para vingar a sua patria offendida.

Quantos dos que então marchavam, serenos e sorrindo, voltariam? Apesar dos esforços do governo brasileiro para evitar a guerra, tudo foi baldado, e por fim ella foi declarada.

O brasileiro, calmo por natureza, sabe evitar uma guerra: mas é patriota e não pode ver sem se revoltar, sua patria offendida.

Ao chegar a noticia que os paraguayos haviam aprisionado o vapor brasileiro *Marquez de Olinda*, um grito de vingança partiu de todos os peitos. De todos os lados partiram homens promptos a dar a propria vida para castigar a ousadia dos nossos inimigos. Do nosso estado tambem seguiram heróes voluntarios, para o campo da gloria: Fernando Machado, João Fermiano, Benevides e outros. Nessa lucta gigante de amor pela patria, tiveram o realce da bravura, Osorio, Duque de Caxias, Almirante Tamandaré e o Almirante Barrozo, depois barão do Amazonas, que se distinguiu na batalha do Riachuelo, a maior batalha da America. Nesta pugna memoravel pereceram defendendo o pavilhão da nossa Patria, o capitão Pedro

Affonso, o guarda marinha Greenhalgh, o tenente Andrade Maia, o marinheiro Marcilio Dias, etc.

Um dos feitos brilhantes foi a retirada da Laguna. Além da falta de viveres, foram os retirantes obrigados a deixar as bagagens. Uma terrível epidemia de cholera-morbus grassava entre os soldados. Para evitar o contagio, os que iam cahindo, iam ficando no caminho, sem que os companheiros os pudessem socorrer.

Por fim temos a batalha que commemoramos hoje — 24 de Maio. E' a grande batalha de Tuyuty, a maior da America do Sul, em 1866. O exercito paraguayo, em numero muito superior, atacou as nossas forças, que os obrigou a recuar; mas elles voltam, atirando-se ás nossas trincheiras, os brasileiros resistem heroicamente, a lucta torna-se encarniçada.

Os nossos, dispostos a vencerem, a venderem cara a vida! Não cediam, e não houve quem recuasse um passo. O soldado que cahia era logo substituido por outro. Osorio, valente como ninguem, animava-os com seu heroismo. Durou o combate 5 horas. Por fim, os paraguayos são vencidos e as nossas forças cantam o hymno da victoria. O exercito de Lopes perdeu, além dos mortos, 2.000 inutilisados e 6.000 feridos.

O bravo general Sampaio tombou no campo da lucta. Argollo, Flores, Paunero, Victorino Monteiro e outros, provaram o seu heroismo. A batalha de Tuyuty, na qual o exercito de Lopes foi completamente derrotado, foi um golpe profundo que receberam os paraguayos e uma corôa de louro para as armas brasileiras.

Gloria aos heroes que souberam, mesmo com sacrificio das proprias vidas, merecer o nome de patriotas!

Sejam elles o exemplo constante de toda a nossa vida!

Laura D. Freitas.

(3º. anno da Escola Complementar)

Nunca tive um aborrecimento que uma hora de leitura não houvesse dissipado. — Montesquieu.

No fim do Outono

(Traducção de Muth)

Sacode o vento a fronde do arvoredo
As folhas semi mortas carregando.
Amor e vida aqui neste degredo
Vão como as folhas aos poucos se finando.

Tarde d'Outono! Voam as aves lentamente
Em procura de terras mais risonhas.
Alma, abrindo as azas, busca alegremente
O paiz ideal, com que tu sonhas!

Lag.—25—Março—1916.

L. T.

VISITAS

No dia 26 p. p. visitou o grupo escolar o Exmo. Revmo. Bispo Diocesano, acompanhado do Padre Giesbert, muito digno vigario da nossa parochia.

Ao chegar foi pelo sr. Director do estabelecimento levado ao gabinete e logo após, começou a visita ás classes.

Si bem que fosse uma visita inesperada, sua Exma. Revma. gostou muito de todas as aulas a que assistiu. Antes da sua sahida todas as classes formaram na area central e a Professora Eugenia Gonzaga, em um bello discurso, saudou S. Revma. em nome do estabelecimento, oferecendo um lindo ramalhete de flores naturais.

Apresentado pelo sr. Director o livro de visitas ao illustre visitante, este lavrou o seguinte termo, que com a devida venia, publicamos abaixo:

«Como a luz, de que estava envolto, no dia de nossa visita, sinto que explende aqui o maximo de luz intellectual, a par de uma competencia indiscutida e boa orientação dos senhores Professores.

Apraz-me assignar e penhoradamente agradecer as innumeradas gentilezas que me captivou e honrou o Digno senhor Director.

Ao contacto da pureza destas jovens, que frequentam este Grup

MUTILADO

A Educação physica

(TRADUCÇÃO)

II

O menino que não exercita mais a necessidade de se mover, é um doente que mais tarde, em consequencia da predominancia do systema nervoso, se tornará neurasthenico incapaz de esforços e um ser inutil a si mesmo e á sociedade.

Os exercicios physicos têm por fim remediar esta falta da educação intellectual.

Elles servem de contrapeso e procuram estabelecer um equilíbrio igual, entre o estado physico dos órgãos e o desenvolvimento das faculdades cerebraes.

Efeitos geraes dos exercicios. — O exercicio tem uma acção consideravel sobre a economia geral.

Não somente activa a circulação e a respiração; não somente, como daqui a pouco veremos, favorece os órgãos nutritivos; mas ainda tem uma influencia enorme sobre a moral.

O homem que gasta sua actividade, sua necessidade de movimentos nos exercicios são e agradaveis, encontrará um derivativo poderoso aos arrastamentos nocivos e ás paixões doentias. Mas o exercicio tem ainda um lado educativo de grande importancia: elle desenvolve em cada criança a habilidade, a agilidade, a vontade e o habito do esforço intellectual.

Emfim, o exercicio produz tambem efeitos estheticos corrigindo a attitude viciosa.

Efeitos physiologicos dos exercicios. — O musculo, contraindo-se, produz energia, gastando as reservas accumuladas no estado de repouso.

Durante o periodo de repouso, o musculo se nutre, absorve o oxygenio, produz o acido carbonico e renova sem cessar os elementos constitutivos.

Põe em reverka a gordura, a glycose e sobretudo o glycogenio. Desde que elle se contrahe, as combustões se activam, o oxygenio é absolvido em maior quantidade, o glycogenio e as materias azotadas são gastas, forma-se o acido lactico e a temperatura se eleva.

A contracção do musculo se produz sob a influencia do systema nervoso produzindo uma mudança de fórma. Um

musculo fusiforme, torna-se globular. Em geral a differença de comprimento primitivo pode ser avaliada desde $5/6$, mas o volume não muda nas dimensões transversaes; augmenta na razão directa da diminuição de suas dimensões longitudinaes. O gráo de encurtamento de um musculo está em relação á sua adaptação funcional.

Os musculos grossos e curtos que desenvolvem uma poderosa energia de contracção, têm um fraco encurtamento; ao contrario os musculos longos e delgados que retrahem enormemente, têm uma energia de contracção moderada. A contracção muscular traz modificações profundas nas trocas nutritivas e por consequencia na nutrição geral.

Os hydratos de carbono fornecendo o glycogenio, são considerados com maior actividade, as gorduras são mais rapidamente utilizadas e o gasto em materias azotadas está em relação á uzura e ás perdas resultantes da actividade muscular. Sob a influencia do trabalho physico o calor augmenta e a evaporação cutanea e pulmonar se activa.

Assim, pode-se dizer que um trabalho moderado favorece as trocas nutritivas e que um trabalho excessivo as perturba profundamente.

J. A.

(Continúa).

ARROZ

(Resumido)

A cultura do *arroz*, cujo nome na sciencia é *oriza sativa*, é de summa importancia entre nós.

Existem muitas qualidades de arroz.

O arroz dá-se bem nas terras frescas de boa qualidade, nas terras das varzeas, das margens dos rios, corregos, etc, contanto que sejam bem expostas ao sol.

Geralmente, planta-se de Agosto a Novembro. A escolha das sementes é de todo indispensavel para evitar a diminuição das colheitas e a má qualidade do arroz. As sementes serão escolhidas das touceiras mais vigorosas, carregadas de muitos cachos bem granados e grandes, sendo escolhidos dentre estes o mais bellos. Quando a semente estiver em searas, a sua escolha será feita por meio de machinas chamadas *separadores mecânicos*.

Uma das causas pela qual no Brazil se colhe pouco, é a falta da escolha das sementes.

Nas pequenas culturas planta-se em pequenas covas, distanciadas de 25 centímetros mais ou menos, ou seja um pouco mais de um palmo. Nas grandes culturas, porém, a plantação é feita por meio de *semeadores mecanicos*, que são pequenas machinas plantando em linhas direitas, podendo a distancia das linhas ser de 40 centímetros ou pouco menos.

O arrozal deve ser limpo, sendo, em geral, bastante duas limpas; porém quando a plantação é feita por meio de irrigação, pelo systema de dique, não precisa limpa alguma, pois a agua não deixa o matto ou hervas damninhas nascerem. Quem planta arroz pelo systema de irrigação tem sempre boa safra, mesmo no tempo de seccas.

O arroz plantado em principios de Setembro quasi sempre está em condições de ser colhido em meados de Março.

O arroz é planta que os agricultores devem cultivar todos os annos, ao menos para o seu gasto; elle faz parte da nossa alimentação e apparece diariamente em todas as mesas, o que quer dizer que a sua cultura é de muito valor.

M.

Nossos evangelhos, apesar das admiráveis lições de caridade que nos dão, apresentam uma lamentavel lacuna: a piedade para com os animaes não é nelles nem ao menos mencionada; ao passo que o budhismo, o brahmanismo e o islam nol-a ensinam em termos que não se esquecem. — PIERRE LOTI.

Vantagens unidas á grandeza territorial do Brazil

A enorme extensão do Brazil forma um todo homogeneo, bem situado, servido por magnificos rios, facilmente accessivel.

Communicam-se entre si, do modo mais natural, todos os elementos desse conjunto, quer pelo mar, quer pelo interior.

Occupa elle a parte central do continente. Acha-se mais perto da Europa e da Africa que qualquer ponto da America hespanhola, o que o torna em extremo favoravel ao commercio e á navegação.

Offerece mais de mil leguas de costas, com uma infinidade de portos e enseadas,

como que adrede abertos para acolherem os visitantes.

Constitue tào gigantesco territorio um resumo da superficie do planeta, excepto as regiões polares.

Descobre-se nelle tudo quanto o mundo poss.e de melhor. Póde supprir por si só as necessidades physicas das innumera-veis multidões que o povoarem. A' flora brasileira, maravilhosamente rica, é dado se juntarem todas as flores e fructas do universo. Nenhuma é incompativel com a nossa natureza. Não ha planta exotica que, convenientemente tratada, deixe de germinar no Brazil.

Homens de não importa que procedencia encontram tambem no Brazil, escolhendo zona, meio adequado para prosperar.

Negros, brancos, pelles-vermelhas, mestiços vivem aqui em abundancia e paz.

Affonso Celso.

O bom senso é o porteiro do espirito. Seu officio é não deixar entrarem nem sahirem as idéas suspeitas. — DANIEL STERN.

Anonymia

QUEM aspira o direito da resposta, ha de começar por subscrever o que escreve.

Quem, para ferir a outrem, principia por occultar o proprio nome, apenas faz jús ao desprezo. Atraz da Anonymia se alaparda a covardia, se agacha o enredo, se accora a mentira, se acaçapa a subservien-cia, se arrasta a venalidade.

Villão consciente é aquelle que de vi-seira baixa arremette contra um homem de rosto descoberto. A todo o cavalheiro sempre se reconheceu, mais que o arbitrio, o dever de não cruzar armas sinão com quem as impunha de mãos limpas, ar-riscando a sua pessôa com as mesmas vantagens, o mesmo terreno.

Paschino nunca pretendeu a discutir. Por apanagio de sua torpeza sempre se contentou com a irresponsabilidade. Com elle só altercava Monforio, o seu igual, pelourinho a pelourinho, embuçados um e outro se degladiavam e do seu duello de mascaras a diffamação surgia, myste-riosa, afogando em lama a cidade enxovalhada.

Ruy Barbosa.

NOTAS

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA

Anno	3\$000
Semestre	1\$500
Mez.....	\$300

CAIXA

Todos os trabalhos enviados para *A Escola* serão despachados por esta secção.

11 DE JUNHO

No dia 10 realizou-se neste Grupo a comemoração á data gloriosa de 11 de Junho.

O sr. Director explicou aos alumnos a notavel batalha naval do Riachuelo e a necessidade de uma Constituição, pois que no dia 11 de Junho tambem se comemorava a promulgação da Constituição Catharinense.

Em seguida usou da palavra o alumno do 2º. anno da Escola Complementar, Jacy Ulysséa, salientando os feitos dos nossos na grande batalha do Riachuelo e exhortando aos collegas a imitação de tão dignos actos.

Falleceu no Rio de Janeiro, aonde fôra em procura de melhoras, o joven Francisco Baptista da Silva, ex-alumno da Escola Complementar.

Paz á sua alma.

Realizou-se no dia 10 do corrente, na cidade de Lages, o enlace matrimonial do Sr. Dr. Marcos Angelo Baptista Ribeiro, M. D. Director do Grupo Escolar Vidal Ramos, com a Exma. Sta. d. Zina Rosa.

A Escola apresenta os seus votos de felicidades, em traducção do sentimento daquelles que tiveram o prazer de conhecer tão distincto moço.

Realizou-se no grupo, no dia 1º do corrente, uma palestra pedagogica, falando o Snr. Director sobre o emprego dos castigos.

Se puzessem a meus pés todas as coroadas dos reinos do mundo em troca dos meus livros e do meu amor pela leitura, desdenhá-las-ia sem vacilar um momento.
— FÉNELON.

Para serem recitados por occasião da visita do sr. Bispo Diocesano ao grupo escolar, foram-nos enviados os delicados versos que publicamos abaixo.

A Escola, passando para as suas columnas estas lindas estrophes, presta uma homenagem sincera, de par com os seus agradecimentos, ao fino artista e intellectual, ao primoroso poeta que é Alvaro Carneiro.

Pelo espaço afóra, afóra,
Resôam alegres hymnos,
Cantados em voz sonora
Pelos sinos, pelos sinos.

E os sons, subindo, subindo,
Doces, communicativos,
Vão corações, mais que esquivos,
Possuindo, possuindo.

E a alegria é tanta, é tanta,
Por tal fôrma suggestiva,
Que a alma fica captiva
E hymnos canta, hymnos canta.

E assim, ligados, ligados,
Ao céu se elevam os hymnos
Que por almas e por sinos
São cantados, são cantados.

E attrahindo, attrahindo,
Mais almas, constantemente,
O echo responde fremente:
— Sêde bemvindo! Bemvindo!

E' delicioso ler; reler — ás vezes —
mais delicioso ainda. — FAGUET.

E' extremamente agradavel voltar aos
nossos livros depois de um periodo de ocu-
pação fatigante, entregando ao esque-
cimento todos os cuidados exigidos pelo
trabalho. — HUGO MÜLLER.

Os livros constituem uma grande parte
da felicidade humana. — FREDERICO, O
GRANDE.

A leitura é o alimento mental: é preciso
escolhe-la saudavel. — PALINGENIUS.

Quantas pessoas ha em cujas bibliothecas
se poderia escrever: *Usa externo*,
como nos frascos de pharmacia. — AFFON-
SO DAUDET.